

OEIRAS ATUAL

BOLETIM MUNICIPAL

nº 217
Agosto . Setembro '12

Propriedade do Município de Oeiras
Distribuição gratuita
Impressão 0,20€



PARQUE DOS POETAS

Construção da 2.ª fase na reta final *P.13*

O Sobressalto Social

Quando, no passado dia 15 de Setembro, o Povo saiu à rua manifestando repúdio pelas novas medidas de austeridade anunciadas pelo Primeiro-ministro (concretamente o aumento e as alterações à Taxa Social Única), sopravam *ventos de mudança* pelas ruas de Portugal. Um Povo tão elogiado pela tolerância com que aceitara os sacrifícios pedidos pelo triunvirato que de fora nos tutela, subitamente perdera a paciência – ainda que sem perder a compostura ou a dignidade; subitamente abandonara o estado de apatia para passar ao estado de exigência.

No último ano, após a assinatura do acordo de empréstimo com um triunvirato de instituições internacionais, a generalidade das pessoas aceitou a bem algumas imposições draconianas, até porque sentiam, coletivamente, que teríamos exagerado na receita do crédito. Contudo, como em tudo, há limites para os sacrifícios que um Povo pode suportar; residindo este limite – sobretudo – na *dignidade da pessoa humana*.

Um Povo antigo, consciente e sabedor como o Português sabe que, por vezes, a comunidade tem de fazer sacrifícios, mas a sua aceitação dependerá sempre da razão dos sacrifícios, da sua distribuição e destes não serem atentatórios da dignidade dos cidadãos. Para que sejam aceites os sacrifícios, deve haver uma razão que nos ultrapasse e nos una enquanto comunidade coletiva, é imperativo que seja clara a razão do sofrimento; por outro lado, a distribuição dos sacrifícios não pode deixar de ser proporcional à riqueza, isto é, não podem ser os mais frágeis ou os que podem a receber as faturas mais pesadas; e, o sacrifício pedido pelos governantes não pode esmagar a pessoa, não podem ser postos em causa os direitos fundamentais (alimentação, saúde, habitação ou educação) – não pode haver um recuo civilizacional.

Quase tudo isto o Governo desprezou, quase tudo isto o Governo desrespeitou. O objetivo final dos sacrifícios, o *regresso aos mercados*, não é causa que mova um Povo. O regresso aos mercados, deveria ser explicado, só se justifica enquanto meio para o fim: acesso ao crédito internacional para o Estado e empresas, que permitam o desenvolvimento de investimentos reprodutivos e criação de riqueza e emprego – nada disto foi dito ou explicado.

Paralelamente, ao introduzir no orçamento do corrente ano a diferenciação entre funcionários públicos e funcionários do setor privado como fator de distinção de sacrifícios, o Governo deixou a nu a sua reserva ideológica sobre tudo o que é público e pôs em causa o equilíbrio e a solidariedade social. **O poder ablativo do Estado, aquele que lhe permite retirar aos cidadãos o que é deles, no caso concreto**



retirar aos trabalhadores parte do rendimento do seu trabalho, não se pode abater sobre estes distinguindo-os não a partir da riqueza que possuem mas a

partir da entidade laboral com a qual estabeleceram um contrato de trabalho; isto é, o Estado retirar-nos parte dos nossos rendimentos para a gestão da coisa pública ou para objetivos nobres é aceitável mas, para o fazer, devem os impostos incidir de forma justa e proporcionada sobre a riqueza produzida, com posteriores deduções – que tratam de fazer as discriminações positivas.

Exercer o poder ablativo em função da entidade patronal, distinguindo entre setor privado e público e, dentro deste, entre administração central, regional e local e outros organismos públicos – como a CGD, TAP ou Banco de Portugal, além de ilegal – como o Tribunal Constitucional demonstrou, é socialmente injusto e revelador da aversão que certos membros dos Governo parecem sentir em ralação ao que é público. Note-se que **a injustiça da situação é tanto mais objetiva quanto o argumentário utilizado pelo Governo para sustentar o tratamento diferenciado assentava no facto dos funcionários públicos não estarem sujeitos ao desemprego; argumento que, para além de falacioso, porque a Lei prevê as situações nas quais um funcionário público pode ser despedido, é agora desmentido pelo próprio Governo que, no próximo ano, prevê “dispensar” (vivemos tempos de eufemismos políticos...) alguns milhares de funcionários com contrato a prazo.**

Como não se vislumbra qualquer intenção séria de reformar o Estado globalmente considerado (Administração Central, Regional e Local), na vertente da clarificação das competências próprias de cada administração e na eliminação dos perversos estrangulamentos burocráticos que geram redundância de atos e de pareceres administrativos, lançando o anátema da incompetência e da improdutividade sobre os servidores da causa pública. Por aqui podia começar a tão decantada questão do aumento da produtividade dos funcionários, criando mais riqueza, aumentando/alargando a base tributária e conseguindo a diminuição da carga fiscal.

Se a aversão a tudo quanto é público é evidente na forma como sem pudor se discriminam os servidores do Estado nos sacrifícios determinados pela crise, ela é ainda mais evidente na destruição do *estado social* que vinha sendo construído desde 1974. Diz o Governo que não há dinheiro para manter o serviço nacional de saúde universal, manter o serviço público de televisão, manter o sistema de ensino público, manter empresas estratégicas na esfera pública ou manter

os apoios à doença ou ao desemprego. Nada disto é possível manter, porém, é possível manter contratos ruinosos de Parcerias Público Privadas (cujas cláusulas leoninas são por definição ilegais), manter a não taxação das transações financeiras ou manter a não taxação das grandes fortunas – implicando estas opções que sejam os que menos têm ou a classe média a suportar a parte de leão dos esforços (como aliás acontece há já muitos anos em Portugal).

Por não terem cumprido os requisitos mínimos de justiça na governação, os governantes atuais deparam-se agora com uma crise de legitimidade. Por isso o Povo demonstrou toda a sua indignação no dia 15 de Setembro (porque sentiu a injustiça da transferência de riqueza para o setor patronal com as alterações à TSU propostas) e por isso os governantes já não podem sair à rua sem enfrentar a ira do Povo ofendido. Ao esquecer a dimensão social, a dimensão humana da Política, o Governo da República destruiu todo o capital político com que chegara ao poder e perdeu a autoridade moral que lhe permitia pedir sacrifícios aos Portugueses. Em Política a tecnocracia não basta. Não basta dizer às pessoas que *é assim porque tem de ser assim ou que não há opção!* Em Política contam sempre mais as pessoas e **em Democracia há sempre opção!**

Em Oeiras, por entendermos que são as pessoas, o seu bem-estar e a sua dignidade, quem deve estar no centro da equação, sempre vimos o investimento na área social como investimento reprodutivo. Os equipamentos sociais, quer se tratem de creches, escolas, lares, centros de dia ou centros de saúde, constituem investimentos de importância fundamental na construção de uma comunidade equilibrada; e, sem bem-estar social, sem paz social, não haverá economia que funcione, crescimento económico ou desenvolvimento sustentado ou sustentável. Tudo começa e tudo termina nas pessoas, são elas o ponto de partida e o ponto de chegada da Política.

Por acreditarmos nas pessoas editámos recentemente a “Carta Social do Concelho de Oeiras”. Nessa publicação encontramos não apenas a apresentação do Município ao nível dos indicadores sociais e as vulnerabilidades e potencialidades da comunidade de Oeiras, mas também a apresentação dos equipamentos fundamentais da nossa ação social. Esta carta social é o guião das nossas políticas sociais, partindo do estudo apurado da realidade da nossa comunidade intervimos na colmatação das necessidades essenciais e na manutenção do equilíbrio social.

Bom andaria o Governo da República se decidisse com base no conhecimento real das necessidades do Povo. Talvez assim se pusessem de parte experimentalismos de base ideológica e se governasse para o bem-estar das pessoas; sem modelos de laboratório que apenas satisfazem tecnocratas distantes da realidade de um dia-a-dia cada vez mais doloroso.

Em Oeiras sempre decidimos pelo bem-estar, dignidade e pela felicidade das pessoas; sem elas a causa pública é vazia de conteúdo; sem elas a Política não tem causa ou sequer destino.



ISALTINO MORAIS } Presidente da Câmara

S

nº 217
SUMÁRIO



Capa
Parque dos Poetas
Construção da 2.ª fase na reta final

DESTAQUES

O

Oeiras tem
OBRA
06

OBRA

Parque urbano e hortas comunitárias na ‘nova’ Pedreira

E

Oeiras tem
ESTRATÉGIA
09

ESTRATÉGIA

Oeiras anfitriã da entrega de prémios La Selezione del Sindaco’12

Obras em curso merecem atenção

Deputados em visita pelo concelho

Novo hotel reforça setor do turismo de negócios

L

Oeiras tem
LAÇOS
16

LAÇOS

Famílias enchem Parque dos Poetas de cor

Oeiras recebeu ginmorecreativa de praia

Livros escolares “De mão em mão”

Dia dos Avós é na piscina!

I

Oeiras tem
INICIATIVA
20

INICIATIVA

‘Aqui há Ciência!’ celebra um ano de experiências

Arqueologia e património em colóquio

Nova exposição no CAMB: Hortus Botanicus

Alive com melhor audiência de sempre

V

Oeiras tem
VERDE
37

VERDE

Oeiras representado no Greenfest

Campanha de troca de resíduos animou festival

Projeto Família Ecológica

Vaivém Oceanário no Porto de Recreio

FICHA TÉCNICA

Director ISALTINO MORAIS **Produção** ELISABETE BRIGADEIRO **Editora** SÓNIA CORREIA **Colaboradores** ANA HENRIQUES, CARLA ROCHA, MANUEL MACHADO, ALBANO BRITO ALMAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS **Fotografias** ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA **Colaboraram nesta edição:** ALEXANDRE LISBOA (DEV), CARLOS FARIA DOS REIS (DFVP), SANDRA CAÇOILA (DPE) **Design** FORMAS DO POSSÍVEL **Propriedade** MUNICÍPIO DE OEIRAS **Impressão** SOGAPAL **Publicação Mensal** **Distribuição Gratuita** **Tiragem** 70 000 EXEMPLARES **Depósito Legal** 27769/89 **Execução** GABINETE DE COMUNICAÇÃO



Siga-nos no Facebook!
www.facebook.com/municipiodeoeriras



Visualize-nos no Issuu
<http://issuu.com/municipiodeoeriras>

Largo Marquês de Pombal,
2784-501 Oeiras
T. 214 408 454 F. 214 408 730

www.cm-oeriras.pt
www.youtube.com/municipiodeoeriras
<https://twitter.com/Oeiras250anos>



Plano Estratégico de Corredores Verdes

Parque das Perdizes toma forma

Devendo o seu nome ao facto insólito de ser um espaço onde um bando de perdizes, resilientemente, persiste em residir, o Parque das Perdizes é um espaço que constitui um corredor verde transversal de ligação entre o vale da ribeira de Porto Salvo e o Parque dos Poetas.

Este corredor verde assume especial importância uma vez que, para além das questões relacionadas com o ambiente urbano, também assume um papel preponderante na mobilidade alternativa, estabelecendo, por caminhos pedonais, a ligação entre zonas residenciais e de serviços e zonas de comércio e lazer, de uma forma fácil, rápida e confortável.

Pretende-se que seja percorrido livremente pelas pessoas nos seus trajetos diários, e por isso se assume como 'corredor', ainda que, pela sua amplitude e localização, se preste também a atividades de lazer e recreio (ativo ou contemplativo).

A conceção do espaço inspirou-se nas formas da paisagem natural do concelho. A modelação do terreno foi trabalhada por forma a se conseguir um espaço equilibrado, reservado e que consiga estabelecer uma boa relação com a envolvente urbana direta, seja pelos acessos, seja pela privacidade conferida tanto pela modelação do terreno como pela vegetação.



Existirá, em todo o parque, uma relação funcional e estética entre zonas regadas (de prado) e zonas de sequeiro (também de prado). As zonas regadas, livres de arvoredo, prestarão um serviço ao recreio e lazer, enquanto as zonas de sequeiro, arborizadas, prestarão um serviço à biodiversidade, ao enquadramento natural, ao ensombramento, servindo também de lar às aves que deram o nome ao parque.

O parque terá duas zonas distintas: a zona de Planalto, constituída pela área localizada entre a urbanização da Nova Morada e o Oeiras Parque, e a zona de Encosta, na relação entre o primeiro espaço e a Praça das Cidades. Apesar de serem dois espaços separados apresentam-se coesos nos princípios de conceção, baseando-se nas premissas dos espaços verdes sustentáveis, recorrendo aos materiais existentes e promovendo os recursos naturais e a biodiversidade.

Existirá, em todo o parque, uma relação funcional e estética entre zonas regadas (de prado) e zonas de sequeiro (também de prado). As zonas regadas, livres de arvoredo, prestarão um serviço ao recreio e lazer, enquanto as zonas de sequeiro, arborizadas, prestarão um serviço à biodiversidade, ao enquadramento natural, ao ensombramento, servindo também de lar às aves que deram o nome ao parque.

Com esta intervenção pretende-se construir o primeiro parque urbano sustentável do concelho, onde os processos naturais possam cumprir o seu ciclo e os munícipes possam ter contacto com eles e identificá-los como naturais também no seu dia-a-dia.

Os trabalhos inerentes à criação do Parque das Perdizes têm uma previsão de custos na ordem dos 986 mil euros. Os materiais e vegetação utilizados são os disponíveis nos estaleiros e viveiros da Câmara Municipal de Oeiras. Todos os trabalhos estão a ser realizados por administração direta. De assinalar que o Plano Estratégico de Corredores Verdes, no qual se inclui o corredor verde transversal de ligação da Ribeira de Porto Salvo ao Parque dos Poetas, procura criar uma estrutura de mobilidade alternativa potenciadora de fluxos naturais e artificiais no território ao longo do concelho. }



Reconversão do Bairro da Pedreira Italiana

Parque urbano e hortas comunitárias na ‘nova’ Pedreira

Tal como o nome indica, o Bairro da Pedreira Italiana cresceu sobre uma antiga pedreira explorada por italianos residentes em Portugal. Com o fim da exploração, em 1952, e antes de qualquer recuperação, a propriedade foi repartida de forma desorganizada e alienada. Assim, as construções abarracadas deste “bairro clandestino” começaram por ser implantadas espontaneamente junto à ribeira, de forma aleatória, sem qualquer regra nem plano. Até meados de 1980 este conjunto, que cresceu informalmente, encontrava-se num processo de rápida degradação física e social que parecia impossível travar. Os seus limites foram determinados pelas barreiras físicas (a ribeira a Nascente e a escarpa a Poente).

Neste contexto foi criado, pela Câmara Municipal, em 1986, um gabinete municipal (GTL) para gerir o processo de reconversão do bairro. Com o projeto de ordenamento – que tinha como objetivos a manutenção da população re-

sidente, proporcionando melhores condições de habitabilidade, criação de infraestruturas, espaços verdes e equipamentos – teve início a aquisição dos terrenos que cada morador ocupava e, em paralelo, a legalização das construções. Desde o início da reconversão que, no âmbito da gestão global e integrada do bairro, a Câmara Municipal de Oeiras preconiza um atendimento direto à população e acompanha e desenvolve todas as intervenções nos espaços públicos, conferindo-lhes maior dignidade, através da introdução de infraestruturas até então muito deficitárias ou mesmo inexistentes (saneamento, rede elétrica, rede de gás, rede telefónica, rede de televisão por cabo, etc.), assim como ao nível da iluminação pública, dos equipamentos e mobiliário urbano (papeleiras, sinalética, etc.) e ordenamento viário.

As intervenções levadas a cabo revestem-se de um carácter exemplar, constituindo atos pedagógicos e incentivos à iniciativa particular na

reconversão do bairro. Através da reabilitação dos espaços públicos criam-se acontecimentos urbanos, largos e arruamentos, atualizando as estruturas e regras que estão por trás da vida na cidade.

Estas atuações constituem uma valiosa consagração da identidade do bairro e têm contribuído para a integração deste espaço territorial, eliminando barreiras, no território do concelho.

O Parque Urbano da zona C

É intenção da Câmara Municipal de Oeiras proceder à elaboração do projeto para a reconversão da designada Zona C, localizado no bairro da Pedreira Italiana, na margem direita da Ribeira de Barcarena, na freguesia de Caxias.

O projeto desenvolver-se-á faseadamente. A 1ª fase, já realizada, consistiu na requalificação de arruamentos, e a 2ª fase compreende a regeneração de uma área disfuncional para se constituir um parque urbano.



Responsável pelo projecto:

Arq. Sandra Caçola (Coordenadora Gabinete Técnico Local da Pedreira Italiana)

O desafio é promover uma ação ambientalmente adequada e socialmente integradora, com ênfase na compatibilização das necessidades territoriais locais com as do conjunto do concelho, isto é, a regularização urbanística e a preservação ambiental, com equidade e justiça social. A área de intervenção (da 2ª Fase) integra 4900 m² e corresponde à execução de um parque urbano, num terreno com declive pouco acentuado, o que favorece a função principal que se pretende introduzir, a de lazer e de estadia. O conteúdo programático consiste na regeneração de toda aquela área, com desenvolvimento de um espaço público e da sua relação com a estrutura urbana e com o próprio território, procurando perceber o lugar, a forma e a fun-

ção desses acontecimentos, ou seja das partes, na formação do todo que é a paisagem. Pretende-se encontrar novos elementos geradores de urbanidade, que rompam com a compacidade e monotonia – criando-se novos pontos de convergência de pessoas. Redesenham-se e requalificam-se percursos, até se chegar a uma nova solução naturalmente mais coerente e rica.

Proposta Objectivos Do Programa:

- Ocupação orgânica/informal do espaço, através de percursos naturais;
- Vegetação autóctone (pomar e ervado);
- Introdução e reordenamento da horta comunitária;

- Mobiliário urbano, mínimo indispensável (iluminação, papeleiras, paragem de autocarro, eventualmente aparelhos geriátricos);
- Novo atravessamento da ribeira de Barcarena, mais acessível.

O projeto de regeneração de toda esta zona C tende a enaltecer as características particulares do “Lugar” e resolver as anomalias verificadas no mesmo, atribuindo-lhe uma identidade e imagem própria; prevê a construção de um parque urbano, o qual virá a beneficiar de percursos pedonais e cicláveis, bem como da constituição e reordenamento da horta comunitária existente e ampliação para sul de mais espaços com o mesmo uso.



A tipologia e materiais propostos para o parque urbano encontram-se adequados às preexistências do bairro, promovendo uma unidade formal, cuja proposta resulta numa solução pouco construída.

Propõe-se a plantação de elementos arbóreos de pequeno porte (pomar) que confirmam uma escala humana e uma imagem inspiradora ao parque, de reminiscência rural, que se pretende fomentar, num bairro onde esta é bastante afirmada, além de estabelecer uma continuidade formal e ecológica com a envolvente.

Integrado no projeto de reconversão da zona C – 2ª fase, de assinalar que já está em funcionamento, em fase experimental, o espaço verde de utilização comunitária que se encontra vedado e dividido em 23 talhões, cujos ocupantes (hortelãos) estão identificados e são, na sua maioria, residentes na Pedreira Italiana. No âmbito da gestão global e integrada do bairro, o GTL da Pedreira Italiana tem vindo a condicionar o espaço e os materiais utilizados, de forma a uniformizar tal ocupação.

A constituição desta horta veio responder aos anseios da população. Espera-se que este espaço verde comunitário contribua não só para a criação de zonas verdes dinâmicas, promoção do contacto com a Natureza e de hábitos saudáveis, mas também para a criação de espaços de convivência sã, com vista à diminuição das tensões nas relações de sociabilidade. Presume-se também que estes espaços de fruição abertos à prática de atividades de lazer e recreio venham a fomentar alternativas de ocupação de tempos livres, bem como a requalificação do espaço exterior degradado, sem esquecer a redução de resíduos.

No âmbito da intervenção prevê-se ainda a demolição da casa n.º 73A, a única que persiste na Rua das Turquesas, cujo agregado familiar se deslocará para outro lote no bairro. }



Desafios da gestão da formação profissional no Município de Oeiras

Mais formação, melhor serviço público



No Município de Oeiras, a formação profissional dos trabalhadores assume-se como um vetor fundamental do desenvolvimento de competências, com vista ao incremento dos níveis de eficiência e eficácia individuais e organizacionais.

Atualmente, em face da conjuntura de incerteza financeira em que vivemos, cada vez mais exigente, urge, como imperativo, a realização de um planeamento da formação profissional que seja economicamente viável e que responda, simultaneamente, às necessidades manifestadas pelos trabalhadores, pelos dirigentes e pela organização.

Desde sempre, o planeamento da formação profissional dos trabalhadores do Município de Oeiras tem adotado uma estratégia de redução de custos do valor médio despendido por hora de formação, por referência aos anos anteriores, sem descurar a qualidade das ações de formação, a pertinência das temáticas para o desenvolvimento de competências dos trabalhadores em áreas de importância estratégica para a Autarquia e uma distribuição equilibrada por grupo profissional. Atendendo aos atuais constrangimentos orçamentais, foram redefinidas e implementadas diversas ações com reflexo no planeamento da formação profissional para o ano 2012.

Através da análise dos resultados do diagnóstico de necessidades de formação, foram priorizadas, de uma forma ainda mais criteriosa, as necessidades manifestadas pelos trabalhadores e pelos dirigentes, em função da importância estratégica das mesmas, com o objetivo de consolidar e fundamentar a elaboração do Plano de Formação.

Em paralelo, foi elaborada uma candidatura ao Fundo Social Europeu, no âmbito da Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local, com vista à captação de apoios comunitários para participação do Plano de Formação, a qual foi recentemente aprovada na sua totalidade. Na procura de soluções formativas mais ajustadas às contingências da realidade do Município de Oeiras, têm sido gradualmente promovidas modalidades de formação que possibilitem uma resposta efetiva a necessidades específicas e estrategicamente prioritárias.

Por conseguinte, a opção pela modalidade de formação on the job, em circunstâncias muito particulares, tem permitido a estruturação de co-

nhecimento organizacional e a transmissão de know-how, muitas vezes disperso, e a aplicação do mesmo à realidade do contexto de trabalho. Tem igualmente permitido maior flexibilidade e uma melhor adaptação dos conteúdos da formação às necessidades de cada trabalhador, através da criação de programas formativos à medida, com impacto significativo no aumento dos níveis de eficácia da formação.

Considerando o valor técnico do conhecimento acumulado e disperso nos seus diversos sectores, o Município de Oeiras, enquanto Entidade Formadora Acreditada, tem vindo a apostar na criação de uma bolsa de formadores internos eventuais, tendo investido, no decorrer do corrente ano, na realização de um curso de formação pedagógica de formadores, no sentido de assegurar e potenciar a transmissão de know-how em contexto de trabalho.

No que respeita à procura de fontes de financiamento da formação profissional, o Município de Oeiras tem estabelecido protocolos de cooperação com Centros Novas Oportunidades para o desenvolvimento de Formação Modular Certificada, financiada pelo FSE através do IEFP, para desenvolvimento de formação em áreas muito específicas com relevância para a atividade da Autarquia, tais como, Qualidade, Ação Educativa e Higiene e Segurança Alimentar. A frequência destas ações podem ser convertida em créditos de formação contabilizáveis para processos de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, permitindo, no caso de alguns trabalhadores, a obtenção de certificação escolar e/ou profissional.

Têm ainda sido implementadas ações concretas com vista à redução de custos nos processos de contratação de serviços de formação a entidades externas, no cumprimento das diretivas de redução orçamental definidas pelo Orçamento de Estado, em vigor para o presente ano.

Por último, importa referir que todas estas ações concertadas de racionalização e redução de custos com a formação profissional têm possibilitado a otimização dos recursos do Município de Oeiras, numa lógica de aproveitamento e partilha daquilo que de melhor se faz internamente e das melhores práticas de gestão da formação na Administração Local. }



Concurso Internacional de Vinhos La Selezione del Sindaco' 12

Oeiras anfitriã da entrega de prémios

A pós a distinção do vinho Conde de Oeiras com a Grande Medalha de Ouro no Concurso Internacional de Vinhos La Selezione del Sindaco' 12 (realizado entre 25 e 27 de maio em Lamezia, Itália), em julho foi a vez da Câmara Municipal de Oeiras ser a anfitriã da cerimónia nacional de entrega de prémios aos 18 produtores portugueses premiados (cerca de 40 vinhos).

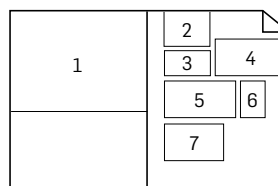
Recorde-se que o Concurso Internacional Selezione del Sindaco é promovido anualmente pela Associação de Municípios do Vinho (AMPV), em parceria com a sua congénere ita-

liana e europeia. Trata-se do único concurso de vinhos internacional que prevê a participação conjunta do produtor e do Município de proveniência das produções.

Tem, ainda, como elemento diferenciador dos outros concursos, a missão de valorizar as produções, fruto da tradição e de um território distinto.

Na 11ª edição (em Lamezia), Portugal foi o segundo país participante neste concurso, logo atrás do país anfitrião, com o maior número de medalhas. }

Recorde-se que o Concurso Internacional Selezione del Sindaco é promovido anualmente pela Associação de Municípios do Vinho (AMPV), em parceria com a sua congénere italiana e europeia. Trata-se do único concurso de vinhos internacional que prevê a participação conjunta do produtor e do Município de proveniência das produções.



1. O presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, Vasco Avillez, com o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais

2. Vinhas e adega do Casal da Manteiga , onde é produzido o vinho de Carcavelos

3, 4 e 5. Entrega de prémios pela vereadora da Câmara Municipal de Oeiras, Madalena Castro, e pelo presidente Isaltino Morais

6. A garrafa de vinho de Carcavelos Conde de Oeiras com o selo de excelência da Grande Medalha de Ouro recebida no Concurso Internacional de Vinhos La Selezione del Sindaco' 12

6. O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, com a vereadora Madalena Castro, Alexandre Lisboa, Tiago Correia e Luíz Melo, parte da equipa envolvida na produção do vinho de Carcavelos Conde de Oeiras

Visitas de trabalho às freguesias do concelho

Obras em curso merecem atenção



As visitas de trabalho realizadas pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, vereadores e técnicos municipais contemplaram, no início do mês de julho, deslocações a praticamente todas as freguesias do concelho.

Por entre contactos institucionais e com a população, destaque para a visita às obras de construção da última fase do Parque dos Poetas e ao corredor verde que vai ligar a zona do centro comercial Oeiras Parque ao edifício municipal dos Serviços Técnicos.

Na freguesia de Algés, a comitiva deteve-se para uma visita às instalações da Clareira Encantada – Associação Infantil da Miraflores. }



Nova escola e Parque dos Poetas na agenda

Deputados em visita pelo concelho



Os deputados da Assembleia Municipal de Oeiras participaram, no final do mês de julho, numa visita de trabalho ao concelho convocada pelo presidente da Câmara Municipal.

A nova Escola Básica Gomes Freire de Andrade, em Oeiras, e as obras da última fase do Parque dos Poetas foram dois dos pontos de paragem desta visita, acompanhada também por vereadores do Executivo municipal.

Os deputados tiveram assim oportunidade de conhecer uma das novas escolas do concelho, que entretanto já entrou em funcionamento. Trata-se de uma escola básica de 1.º ciclo (16 salas) com jardim-de-infância (três salas), zona de refeitório e cozinha, instalações de apoio, secretaria, salas de experiência, música e polivalentes, áreas desportivas, biblioteca, zonas de recreio coberto e descoberto, parque infantil e campo de jogos.

Um dos aspetos mais inovadores deste estabelecimento de ensino reside no revestimento da fachada ‘amiga do ambiente’ – ripas ecológicas à cor natural fabricadas a partir da reciclagem de plásticos provenientes do ecoponto amarelo, que permitiram retirar de aterro mais de 70 toneladas de plástico. }



1	2	6
3	4	
	5	7

1. Templo da Poesia, Parque dos Poetas
2. Parque das Perdizes, Oeiras
3. Clareira Encantada – Associação Infantil de Miraflores
4. Escultura natural na Outurela, Carnaxide
- 5 e 6. Escola Gomes Freire de Andrade, Oeiras
7. Parque dos Poetas

Inaugurado Holiday Inn Express Lisboa Alfragide

Novo hotel reforça setor do turismo de negócios



Concelho de Oeiras conta, desde meados do passado mês de julho, com mais uma unidade hoteleira vocacionada para o turismo de negócios. Trata-se do Holiday Inn Express Lisboa Alfragide, situado na Outurela, freguesia de Carnaxide.

Propriedade da Palminvest, o hotel tem 128 quartos, disponibilizando acesso à Internet Wi-Fi de alta velocidade e centro de negócios, com computador e impressora à disposição. Dispõe ainda de uma sala de reuniões para aluguer,

cujo serviço inclui projetor com LCD, ecrã, retroprojetor e artigos de papelaria.

A abertura deste novo hotel surge na linha de uma estratégia que ao longo dos últimos anos tem potenciado o desenvolvimento do setor do turismo de negócios, que em Oeiras apresenta ainda uma margem considerável de crescimento, atendendo aos principais fatores que o caracterizam: baixa permanência média e taxa de ocupação/cama.

No concelho existem atualmente 11 unidades

Propriedade da Palminvest, o hotel tem 128 quartos, disponibilizando acesso à Internet Wi-Fi de alta velocidade e centro de negócios, com computador e impressora à disposição. Dispõe ainda de uma sala de reuniões para aluguer, cujo serviço inclui projetor com LCD, ecrã, retroprojetor e artigos de papelaria.



A inauguração contou com as presenças do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e do diretor geral da Palminvest, Eurico Almeida

de alojamento, das quais cinco são hotéis de quatro estrelas (Lagoas Park Hotel, Hotel Real Oeiras, Hotel Amazónia-Jamor, Hotel Solar Palmeiras e Hotel-Apartamentos Solplay), dois são hotéis de três estrelas (Holiday Inn Lisboa-Oeiras e Alfragide), um Ibis, uma Pousada da Juventude (Catalazete), um centro de férias Inatel e uma guesthouse (Three4Six).

Paralelamente está em curso a obra de construção daquela que será a primeira unidade hoteleira de cinco estrelas do grupo Vila Galé, resultado da recuperação do Palácio dos Arcos, em Paço de Arcos, um investimento privado na ordem dos dez milhões de euros.

Na vila de Oeiras vai nascer a guesthouse Live in Oeiras, atualmente em processo de licenciamento para utilização para fins turísticos.

Em estudo estão outras sete unidades, com uma capacidade total de aproximadamente 1500 camas, em hotéis de três a cinco estrelas. }





Barrigas de Amor com 17 mil visitantes

Famílias enchem Parque dos Poetas de cor

Cerca de 17 mil visitantes marcaram presença em mais uma edição, a sexta, do Barrigas de Amor, evento que no passado dia 1 de julho juntou no Parque dos Poetas grávidas, crianças, pais e avós, que usufruíram da oferta formativa e informativa em 37 espaços de atividades e em mais de 40 outros locais de lazer. O evento contou com a presença de mais de

3500 grávidas e cerca de quatro mil crianças (exceto as de colo), números que para a organização representam um dado muito positivo, “no momento em que Portugal é apontado pela OCDE como o sexto país mais envelhecido”. Recorde-se que a iniciativa Barrigas de Amor nasceu em 2007 com o objetivo de sensibilizar para as questões relacionadas com a natalidade. }

O evento contou com a presença de mais de 3500 grávidas e cerca de quatro mil crianças (exceto as de colo), números que para a organização representam um dado muito positivo, “no momento em que Portugal é apontado pela OCDE como o sexto país mais envelhecido”.





Santo Amaro, praia acessível

Durante os meses de julho e agosto a praia de Santo Amaro de Oeiras voltou a ser uma praia acessível às pessoas com mobilidade condicionada. Tendo como objetivo eliminar barreiras e construir oportunidades de lazer para todos, estiveram disponíveis, durante os dois meses, cadeiras de praia anfíbias e outros equipamentos de apoio à mobilidade que per-

mitem o acesso à praia e aos banhos de mar. A utilização daqueles equipamentos, tanto por crianças como por adultos, é acompanhada por profissionais habilitados a garantir a segurança dos utentes, facultando toda a assistência necessária. O acesso ao serviço é gratuito, quer através de instituições, quer a título particular. As cadeiras anfíbias encontram-se disponíveis

na praia de Santo Amaro de Oeiras desde a época balnear de 2005, no âmbito do projeto Praia Acessível, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras e do qual são parceiros a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Oeiras e a CERCIOEIRAS e um patrocinador, no caso deste ano a empresa Merck Sharp & Dohme, Lda. }



Evento lúdico-recreativo

Oeiras recebeu Gimnorecreativa de Praia

Tendo como objetivos proporcionar um evento lúdico-recreativo a utentes de diversas instituições no âmbito da saúde mental, estimular competências cognitivas e motoras e promover a socialização entre participantes, realizou-se no passado dia 20 de setembro, na praia da Santo Amaro de Oeiras, a sexta edição da Gimnorecreativa de Praia.

A iniciativa, na qual participaram cerca de 200 pessoas, foi promovida pela Casa de Saúde de Idanha, estabelecimento hospitalar dependente do Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, instituição particular de solidariedade social que apoia pessoas com doença e deficiência mental, dinamizando, entre outras, atividades lúdico-recreativas e desportivas. }

Campanha de reutilização promovida pelas bibliotecas

Livros escolares “De mão em mão”



As Bibliotecas Municipais de Oeiras estão a recolher livros escolares usados (datados a partir de 2005), para que sejam reutilizados.

Os manuais usados devem ser entregues nos balcões de atendimento ao público de qualquer uma das três bibliotecas municipais, Oeiras, Algés ou Carnaxide. Qualquer aluno pode ter acesso aos livros, devendo para tal deslocar-se a uma das três bibliotecas e solicitar o livro em questão.

Aconselha-se uma prévia consulta aos livros disponíveis no catálogo online, disponível em <http://catalogo.cm-oeiras.pt/screens/demaoemmao.html>.

Os dados pedidos aos utilizadores que pretendam utilizar os manuais escolares são o nome, o contacto, o número de leitor (se for o caso) e qual a escola que vai frequentar no próximo ano letivo. }

Os manuais usados devem ser entregues nos balcões de atendimento ao público de qualquer uma das três bibliotecas municipais, Oeiras, Algés ou Carnaxide.

Qualquer aluno pode ter acesso aos livros, devendo para tal deslocar-se a uma das três bibliotecas e solicitar o livro em questão.

Mais informações:

214 406 340 (Biblioteca Municipal de Oeiras),
10 977 480 (Biblioteca Municipal de Algés) ou
210 977 430 (Biblioteca Municipal de Carnaxide)

No mês de outubro em Carnaxide

Formação inicial para voluntários

Sensibilizar para a prática do voluntariado e para a necessidade de formalizar o voluntariado existente, clarificar o enquadramento legal do voluntário e reforçar o seu papel na sociedade atual são os principais objetivos da ação de formação inicial para voluntários que o Banco Local de Voluntariado de Oeiras promove, em parceria com a Associação Coração Amarelo, nos próximos dias 29 e 31 de outubro (17h-19h) no Centro Social e

Paroquial S. Romão de Carnaxide. Recorde-se que o Banco Local de Voluntariado visa promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado, ou seja, realizar a mediação entre interessados em fazer trabalho voluntário e entidades/instituições do concelho com necessidades e possibilidade para enquadrar voluntários em projetos e atividades socialmente úteis, de acordo com os seus interesses, capacidades e disponibilidade. }

Iniciativa da Oeiras Viva

Dia dos Avós é na piscina!

AOeiras Viva EEM assinalou, no passado dia 26 de julho e pelo sétimo ano consecutivo, o Dia dos Avós com uma festa na Piscina Oceânica de Oeiras.

Mais de setenta avós celebraram assim a data junto dos netos com diversas atividades, entre as quais aulas de ginástica e hidroginástica.

Aos avós foi ainda dada a oportunidade de re-

alizar, de forma gratuita, rastreios dentários, auditivos, visuais, à glicémia, hipertensão e osteoartrose.

Este projeto reflete o espírito de responsabilidade social patente na cultura da Oeiras Viva, e que procura o envolvimento entre avós e netos. A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, das juntas de freguesia

de Oeiras e de Barcarena, do Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa contra o Cancro, do Club L, da Loja do Avô, do Instituto Becel, das revistas Nova Gente, Saber Viver e Prevenir, da L’Oreal, da Farmácia Sacoar, da Faculdade de Motricidade Humana, da Essilor, da Widex, da Beiersdorf, da Merck e da Next2you. }



Projeto de promoção da literacia científica

'Aqui há Ciência!' celebra um ano de experiências

Para assinalar o termo do primeiro ano de execução do 'Aqui há Ciência!' a Câmara Municipal de Oeiras promoveu, no passado dia 11 de julho, um conjunto de workshops animados pelos docentes beneficiários das ações de formação do projeto que assim tiveram oportunidade de apresentar e partilhar com os seus pares os conhecimentos e as novas práticas de trabalho experimental.

Para assinalar o termo do primeiro ano de execução do 'Aqui há Ciência!' a Câmara Municipal de Oeiras promoveu, no passado dia 11 de julho, um conjunto de workshops animados pelos docentes beneficiários das ações de formação do projeto que assim tiveram oportunidade de apresentar e partilhar com os seus pares os conhecimentos e as novas práticas de trabalho experimental.

Tratou-se de uma série de workshops de professores e de educadores de infância para colegas professores e educadores de infância das escolas do concelho.

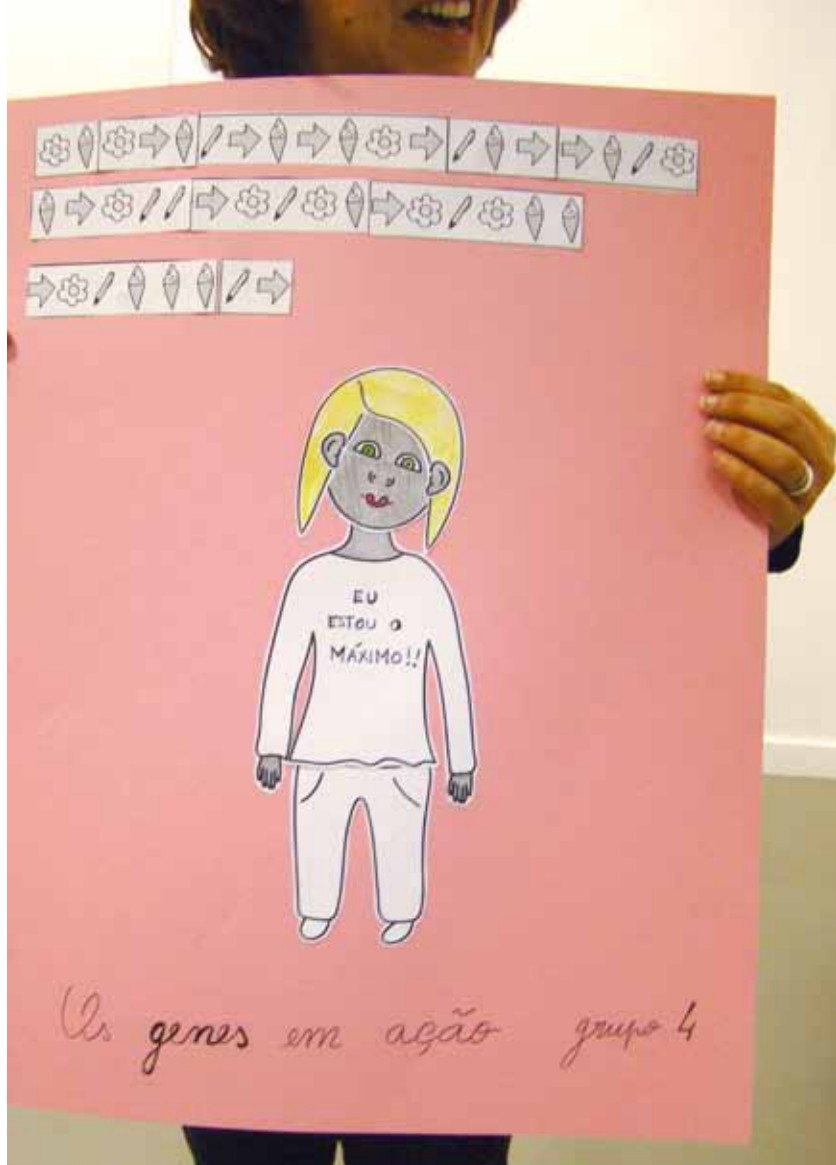
'De onde vem tanta espuma?', 'Mãos limpas, corpo saudável: Tenho micróbios nos dedos?', 'Há polos nos ímanes', 'Genes em ação', 'Mapa da Biodiversidade' e 'Bolo na caneca' serviram de mote a alguns dos workshops sobre atividades que é possível realizar nas salas de aula e através das quais as crianças compreendem, por exemplo, as diferentes reações químicas e transformações físicas, ou como se desenvolvem nas nossas mãos os micro-organismos e porque precisamos de as lavar, ou os conceitos de campo magnético de um íman, de hereditariedade, de genes

ou de biodiversidade. Recorde-se que o projeto 'Aqui há Ciência!' visa a promoção da literacia científica junto do pré-escolar e do 1.º ciclo das EB1/JI do Alto de Algés e de Porto Salvo nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013.

Tem como objetivo desenvolver atividades experimentais, a serem realizadas em ambiente de sala de aula, e adequadas aos currículos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo (três aos dez anos de idade), utilizando a metodologia Inquiry Based Learning.

O 'Aqui há Ciência!' é promovido pelo Município de Oeiras, em parceria com o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e pelo Instituto Superior Técnico (IST), e cofinanciado pelo QREN.

De assinalar que a empresa bio farmacêutica AstraZeneca se associou recentemente ao projeto, ao doar material técnico – 12 centrifugadoras, dez termómetros e cinco provetas – que vai permitir aos alunos das escolas EB1/JI do Alto de Algés e de Porto Salvo ter o seu primeiro contacto com o mundo da ciência e das experiências em laboratório. }



Entrega, pela empresa bio farmacêutica AstraZeneca, de material técnico de apoio ao projeto Aqui há Ciência!



Fábrica da Pólvora, 23 de outubro

Arqueologia e património em colóquio



Fragmentos de vasos de ornatos brunidos do Bronze Final (cerca de 1000 a 850 anos a.C.), centro histórico de Oeiras

“**S**istemas de povoamento do centro e sul do território português no decurso do Bronze Final” é o título do colóquio que o Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras da Câmara Municipal de Oeiras promove, no próximo dia 23 de outubro, na Fábrica da Pólvora de Barcarena.

A iniciativa tem como objetivos a caracterização dos sistemas de povoamento existentes na área do concelho de Oeiras na transição do II milénio a.C. para o I milénio a.C., com base nos testemunhos arqueológicos recuperados e comparação com os resultados obtidos em outras regiões com as quais a região estremenha estava então mais diretamente em contacto: o centro (Beiras) e o sul (Alto e Baixo Alentejo) do atual território português.

São destinatários deste colóquio, que tem entrada livre, todos os interessados na História Regional e Local, em particular estudantes universitários da área da Arqueologia e do Património, gestores culturais, professores e quadros de autarquias.

O elenco de conferencistas conta com os nomes de João Luís Cardoso, Paulo Félix, Raquel Vilaça, João Carlos de Senna-Martinez, Rui Mataloto, António Monge Soares, Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares. }

3.ª edição da Mostra Gastronómica

Sabores do Mundo em Paço de Arcos

Paella, sushi, pratos de massa, elaborados folhados, sabores orientais, sobremesas originais, para todos houve espaço (e apetite) em mais uma – a terceira – edição da Mostra Gastronómica, realizada no Centro Histórico de Paço de Arcos, nos passados dias 23 e 24 de junho.

Os visitantes que durante os dois dias – e noites – passaram pela Rua Costa Pinto tiveram oportunidade de experimentar, a preços acessíveis, uma seleção dos pratos mais emblemáticos apresentados nas cartas de alguns dos restaurantes da zona, nomeadamente, Os Arcos, Casa Galega, A Dízima, Patio Antico, Gaijin Sushi Bar, Asiático e ainda da pastelaria Oceânia e da loja do vinho de Carcavelos.

Esta iniciativa, coorganizada pela Câmara Municipal de Oeiras e pela Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, insere-se no conjunto de ações de revitalização dos núcleos históricos de Oeiras, de Paço de Arcos, de Carnaxide e da Baixa de Algés.

Neste âmbito, o Município tem vindo a promover eventos que reforcem a atratividade e a notoriedade daqueles centros urbanos, contribuindo, ao mesmo tempo, para a sensibilização para a salvaguarda do património dos centros históricos e a dinamização do comércio tradicional local. }



Estórias ao serão

Luar de Contos



Diferentes gerações reunidas para celebrar o reinício dos serões de contos do projeto “Histórias de Ida e Volta”. Este ano, com um novo cenário – a Piscina Oceânica de Oeiras –, a acolher um encontro à volta das palavras, cheias de significados, memórias imaginação e sonho. Aconchegando ouvintes em torno dos acontecimentos guardados na memória do contador de estórias. }

Obras de Gil Teixeira Lopes e Matilde Marçal em Oeiras

Tempos sem tempo



Com um conjunto de pinturas, esculturas e outras propostas de grandes dimensões, Gil Teixeira Lopes e Matilde Marçal marcaram presença durante os meses de verão no Centro Cultural Palácio do Egipto, na vila de Oeiras.

“Tempos sem tempo” deu a conhecer uma série de obras com diversas possibilidades de leitura, com referências partilhadas e onde a questão da

identidade e da autoria se converte em jogo. Coincidências e desvios de linguagem, que só uma convivialidade alicerçada em consentimentos mútuos pode verdadeiramente legitimar.

Diálogos no tempo, onde o permanente confronto de visões, de temas, de materiais e até de tecnologias, lastros que deixam nas memórias o irreprimível desejo de libertação trazido pelo sonho e pela utopia. }

Exposição de José Cardoso em Algés

Mais Percursos no Ribamar

Percursos II’, título da exposição de pintura de José Cardoso que foi possível visitar de 14 a 30 de setembro, na Galeria Municipal Palácio Ribamar, em Algés.

O autor, arquiteto, artista plástico, fotógrafo, publicitário e designer com especialização em design gráfico, realizou variadíssimos projetos de arquitetura e design, ilustrações para livros, cartazes, exposições e brochuras promocionais e institucionais, e desenhou vários selos para os CTT-Correios de Portugal, Unicef e Nações Unidas, tendo sido galardoado com diversos prémios e menções honrosas nacional e internacionalmente. Nesta exposição de pintura e desenho deu a conhecer obras escolhidas e demonstrativas do seu percurso ao longo dos últimos seis anos: um conjunto de trabalhos do figurativo ao abstrato, do acrílico ao óleo, complementadas com esboços e desenhos a carvão e tinta-da-china. }





Nova exposição no CAMB

Hortus Botanicus

Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB), em Algés, apresenta, a partir de 12 de outubro, a exposição Hortus Botanicus.

Eduardo Viana, Joaquim Rodrigo, António Pedro, Rolando Sá Nogueira, Menez, Toshimitsu Imai, Lourdes de Castro, Niki de Saint Phalle, Bartolomeu Cid dos Santos, Nikias Skapinakis, Jean-Michel Folon, Eduardo Luiz, Jim Dine, José Rodrigues, José de Guimarães, Jorge Martins, Celeste Maia, David de Almeida, Hazel Karr, Fátima Vaz, Graça Moraes, Miguel Rebelo, Urbano, Fátima Mendonça, Cristina Lamas, Joana Salvador, Jorge Santos, João Leonardo, Catarina Branco, Samuel Rama, Sofia Leitão, David Oliveira, Diogo Evangelista, João Francisco e Rui Pedro Jorge são os artistas que expõem obras feitas em diversas técnicas e materiais.

A natureza fascinou todos os artistas de todos os tempos. Renoir, Van Gogh, Cézanne, Manet, Monet, Seurat ou Matisse deixaram-nos obras maravilhosas. Cézanne, Picasso, Braque, Juan Gris, Fernand Léger, Miró ou Georgia O'Keefe pintaram excelentes naturezas mortas.

A exposição Hortus Botanicus tem esse espírito, o fascínio pela flora de artistas dos nossos tempos.

Para ver de terça a domingo, das 10h. às 18h. e das 10h. às 24h. na última sexta de cada mês. }



Pintura de Jorge Xavier-Morato em Algés

De volta da luz

De volta da luz em Ribamar', foi o título da exposição de pintura de Jorge Xavier-Morato patente ao público durante o mês de julho na Galeria Municipal Palácio Ribamar, em Algés.

Nascido em Lisboa (1937), o autor cedo se mudou para Algés, onde cresceu e teve a influência do ambiente balnear que ali se vivia.

Estudou pintura na Escola António Arroio com prestigiados mestres como Abel Manta, Manuel Cargaleiro, Louro de Almeida, Jardim Portela, Lino António e Manuel Lima, entre outros.

Queria ser pintor desde menino, mas antes passou pela publicidade em grandes empresas norte-americanas, tendo trabalhado em Lisboa, Madrid, Lima ou São Paulo. Em 1990, troca finalmente tudo pela pintura. É hoje um pintor de renome a nível internacional e a sua obra já foi vista em centenas de exposições, estando presente em diversas coleções particulares. }



Festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes

Animação e tradição nas festas de Paço de Arcos

Música, teatro, comédia e animação infantil, aliadas às tradicionais celebrações religiosas, voltaram a animar a vila de Paço de Arcos durante os dez dias das Festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes. Palavras com Fado, Mostarda no Prego, Heróis do Bar, DJ Kamp e amigos e Sara & The Hot Chillies foram alguns dos nomes a marcar

presença nas festas, que terminaram no dia 2 de setembro com a atuação de Pedro Tochas e um espetáculo de fogo-de-artifício musical. No que respeita ao programa religioso, teve como pontos altos a procissão pelas ruas da vila com a imagem do Senhor Jesus dos Navegantes e a bênção de embarcações, celebração realizada na baía de Paço de Arcos na

qual participam pescadores e proprietários de embarcações.

Em paralelo, esteve montada, durante todo o período de festas, uma zona de restauração, em frente à Armação de Pescadores, na praia Velha, enquanto na Rua Costa Pinto decorria uma mostra de artesanato. }

Atividades da Associação Espaço e Memória

Diálogos e visitas em tempo de verão

Pelo sétimo ano consecutivo, a Espaço e Memória – Associação Cultural de Oeiras, com o apoio da Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, dinamizou um diversificado e muito concorrido programa cultural de verão.

Os “Diálogos em Noites de Verão”, que este ano foram dedicados ao tema “Da Vida e da Morte / Do Ódio e da Glória”, decorreram entre os dias 19 de julho e 13 de setembro, ani-

mando as noites de quinta-feira da esplanada da Casa das Queijadas/Restaurante O Pombalino, no centro histórico de Oeiras.

No mesmo âmbito, a iniciativa “Caminhos da Memória” englobou a realização de quatro visitas guiadas a locais emblemáticos do território oeirense: o farol e o forte do Bugio, o Passeio Marítimo (praia da Torre-Forte de São João das Maias), a Igreja Matriz e envolvente histórica e a Quinta de Cima/Estação Agronómica. }

Os “Diálogos em Noites de Verão”, que este ano foram dedicados ao tema “Da Vida e da Morte / Do Ódio e da Glória”, decorreram entre os dias 19 de julho e 13 de setembro, animando as noites de quinta-feira da esplanada da Casa das Queijadas/Restaurante O Pombalino, no centro histórico de Oeiras. }

Atividades no palácio e no jardim Marquês de Pombal

Um palácio para descobrir em família

Conhecer, visitar, passear, experimentar, aprender e divertir é a proposta do programa 'Aos Sábados no Palácio'. Um convite para usufruir, de muitas formas, de um dos mais importantes marcos do património construído do concelho – o Palácio Marquês de Pombal – através de um programa de atividades diversificadas e dirigidas a um público que vai desde as crianças aos adultos.

Depois das atividades dos meses de verão – junho, julho e agosto – está agendada para 27 de outubro a próxima visita 'Cantos e Encantos do Palácio' (10h-12h), orientada por Alexandra Silva, o atelier 'Conta-me uma Estória no Palácio: Mala da Ervilha' (10.30h-12h), oficina de movimento e construção/artes plásticas a partir da história "A princesa e a ervilha", e a visita temática 'A Azulejaria do século XVIII na coleção do Museu Nacional do Azulejo e no Palácio Marquês de Pombal', com conceção e orientação de Alexandre Pais (14h-18h).

No mês de novembro (dia 24), o programa inicia-se com a visita 'Cantos e Encantos do Palácio' (10h-12h), orientada por Alexandra Fernandes, seguida de 'Conta-me uma Estória no Palácio... Contos à Mesa da Cozinha' (10.30h-12h), um projeto de lendas, contos populares e memórias, com uma linguagem teatral e performativa, onde as histórias são cozinhadas à volta da mesa da cozinha – lugar de todas as reuniões e encontros. A partir das 14.30h. instala-se o atelier de artes plásticas 'A Expressão Plástica da Memória' (14.30h-16h), atividade que decorre de um breve per-

curso pelo Jardim do Palácio Marquês de Pombal, depois do qual é sugerido a cada participante criar uma composição de artes plásticas a partir da colagem de fotografias antigas, de palavras e da exploração de pintura, que comunique quais as sensações que este lugar tão especial lhes transmite.

Já perto do natal, a 22 de dezembro, depois da visita orientada por Alexandra Silva (10h-12h), há 'Conta-me uma Estória no Palácio... O Baile dos Avós' (10.30h-12h), história que transporta a um baile de aldeia e a recordações que se acendem e terminam num abraço aconchegado pela doçura das memórias, e ainda uma oficina de pintura de azulejo (14.30h-16.30h), na qual os participantes são convidados a analisar um conjunto azulejar existente no palácio, conhecer um pouco da sua história e técnica de produção. Um programa para famílias que procura despertar a criatividade durante o processo de produção de objetos cerâmicos e que apresenta como objetivo principal sensibilizar os participantes relativamente às artes decorativas daquele espaço. }



Visitas guiadas ao terceiro domingo de cada mês

À Descoberta da Fábrica da Pólvora



Co programa À Descoberta da Fábrica da Pólvora 2012 prossegue com visitas guiadas aos terceiros domingos de cada mês, das 11.30h. às 13h.

Depois da visita à exposição Fio da Memória – Operários da Fábrica da Pólvora, nos dias 19 de agosto e 16 de setembro, segue-se, a 21 de outubro, A Produção da Pólvora Negra na Fábrica de Barcarena – A Revolução Industrial e as suas repercussões na Fábrica e, a 18 de novembro, A Azulejaria da Fábrica da Pólvora de Barcarena. }

Coro de Santo Amaro de Oeiras encantou no Brasil

Pequenos cantores de regresso a casa



Depois de ter ganho o Concurso Internacional Global Rockstar, ao qual concorreram outros 173 agrupamentos musicais de diversos países, e de ter participado na Conferência Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, que decorreu no Rio de Janeiro em junho, os elementos do Coro Infantil de Santo Amaro de Oeiras foram recebidos e felicitados pelos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, Isaltino Moraes e Paulo Vistas, e pelo presidente da Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Carlos Morgado.

De assinalar que a canção interpretada pelo Coro, “Meu Planeta Azul”, se revelou um êxito no Brasil, levando a que o Coro Infantil de Santo Amaro de Oeiras fosse requisitado para mais concertos, com as atuações a serem promovidas e divulgadas em estações de televisão e rádio e diversos jornais.

O ponto alto da estadia no Brasil verificou-se no concerto realizado na Fundação Progresso, em que atuaram Milton Nascimento e Maria Gadu, entre outros, e onde o Coro encantou a plateia que enchia por completo o pavilhão com um repertório onde se incluíam uma nova versão do “Meu Planeta Azul” e o tema “Imagine”, de John Lennon. }

Custom Circus apresenta novo espetáculo

Le Cabaret Rock até final de outubro

Tendo como objetivo promover o acesso à cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local, a Câmara Municipal de Oeiras promove, em parceria com a Associação Cultural Custom Circus, a nova temporada do seu projeto Custom Café – Le Cabaret Rock. O espetáculo foi apresentado pela primeira vez no dia 29 de setembro, regressando no mês de outubro, estando previstas novas atuações para os sábados, dias 6, 13, 20 e 27, às 22h., nas instalações da Nirvana Studios, em Queijas (Estrada Militar, 66).

Para a realização deste espetáculo, a companhia transformou um paiol dos anos 40 num verdadeiro cenário de filmes, com os seus veículos originais e com recordações dos 20 anos de existência da companhia. Trata-se de um espetáculo que desafia o subconsciente do espectador, numa explosão de música ao vivo, teatro, cinema, artes plásticas, em que o público não saberá o que o espera.

A Custom Circus é pioneira desta estética em Portugal, que deriva entre o surrealismo, o apocalíptico e o burlesco. }

Para a realização deste espetáculo, a companhia transformou um paiol dos anos 40 num verdadeiro cenário de filmes, com os seus veículos originais e com recordações dos 20 anos de existência da companhia.



Festival Sete Sóis Sete Luas

Músicas do mundo na Fábrica

A Fábrica da Pólvora de Barcarena voltou este ano a servir de cenário à realização do Festival Sete Sóis Sete Luas. Durante os meses de julho e agosto a música do mundo invadiu o espaço, que recebeu artistas de Itália – Jureduré e Giancarlo Guerrieri –, Cabo Verde – Cordas do Sol –, Croácia – Gustafi – e Espanha – Juan Pinilla e Jesus Fernandez.

GUSTAFI



JUREDURÉ (Calabria, Itália)

Jureduré (“Flor do rei”, o nome provém duma antiga fábula de Calabria) é um caloroso ensemble, criado em 2004 na cidade de Bologna, mas composto por músicos da Calabria: Antonio Rimedio, Sasà Vaccaro, Antonio Calzone e Dino Deghenghi. Desde 2006 que a banda compõe com grande intensidade música para o cinema. Os Jureduré interpretam as bandas sonoras de filmes de sucesso como “O homem que chegará”, de Giorgio Diritt, e “O vôo”, de Wim Wenders.



GIANCARLO GUERRIERI (Sicília, Itália)

Desde criança, Giancarlo Guerrieri mostrou uma sensibilidade extraordinária pela música e começou a estudar piano e a escrever música para o teatro. De momento é um dos cantores sicilianos mais conhecidos na ilha, graças aos vários prémios e a uma digressão que teve enorme sucesso. A música de Giancarlo Guerrieri, através do seu carisma folk, muito próximo do rock, envolve o público e comove pela doçura dos textos. }

155 mil pessoas em três dias de festival

Alive com melhor audiência de sempre



THE CURE



MORCHEEBA

Pezasseis mil visitantes estrangeiros, oriundos de 52 países – sete mil a chegarem do Reino Unido e seis mil de Espanha – marcaram a edição deste ano do Optimus Alive'Oeiras, em cujo recinto se ouviram muitas línguas diferentes e se cruzaram muitas culturas.

África do Sul, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Catar, Chile, Colômbia, Egipto, Equador, Filipinas, Índia, Israel, Líbano, México, Moçambique ou Singapura são exemplos de países

de onde chegaram os que tiveram oportunidade de comprovar que em matéria de festivais, Portugal não brinca.

Com menos um dia do que a edição de 2011, o Optimus Alive registou a melhor audiência de sempre, com uma média de 51.666 pessoas por dia, contabilizando-se um total de 155 mil entradas.

Radiohead foram responsáveis pela maior enchente – mais de 50 mil pessoas no último dia

de festival, o mesmo cujos bilhetes haviam esgotado – mas houve mais para ver e ouvir ao longo de três dias e três noites: Buraka Som Sistema, Justice, Stone Roses, The Cure, LMFAO, Tricky, Metronomy, The Kills, Mazy Star, Mumford & Sons, Warpaint, Caribou, entre muitos outros.

O Optimus Alive regressa ao Passeio Marítimo de Algés em 2013, nos dias 12, 13 e 14 de julho.}



Música, história e natureza

Cool Jazz de novo em Oeiras

Sting deu o mote para a nona edição do EDP Cool Jazz, cujos concertos decorreram exclusivamente em Oeiras.

Seguiram-se outros cinco concertos ao longo do mês de julho: Michael Kiwanuka, Al Jarreau, Lizz Wright e Raul Midón, Pablo Alborán (participação especial de Carminho) e Pat Metheny Unity Band, com Chris Potter, Antonio Sanchez & Ben Williams, todos no cenário dos jardins do Palácio Marquês de Pombal.

Com um conceito completamente diferente dos restantes, este festival distingue-se por se realizar ao longo de todo o mês de julho, levando os espectadores a viajar pela história e a inserirem-se na paisagem natural. Com um ambiente intimista, muito perto dos palcos e sem o aglomerado das grandes multidões, o público é convidado a assistir a espetáculos individuais de artistas de renome internacional, numa junção de música, história e natureza. }



BUENA VISTA SOCIAL CLUB



ELISA RODRIGUES



MICHAEL KIWANUKA



LIZZ WRIGHT E RAUL MIDÓN



PAT METHENY



AL JARREAU



PABLO ALBORÁN E CARMINHO

Verão Total em Oeiras



o programa Verão Total, da RTP, esteve em Oeiras. Conduzido por Tânia Ribas de Oliveira e Francisco Mendes, o programa foi totalmente dedicado ao concelho de Oeiras,

nas suas mais diversas vertentes. A transmissão em direto do programa aconteceu a partir do Largo 5 de Outubro, na vila de Oeiras, no passado dia 3 de julho. }

V Temporada de Música Antiga

Comédia-ballet nos jardins



No âmbito da V Temporada de Música Antiga, o Projeto de Orquestra Barroca – Ateliê de Ópera da EMNSC apresentou, no passado dia 15 de julho, nos jardins do Palácio Marquês de Pombal e sob a direção de João Paulo Janeiro, a comédie-ballet ‘Le Bourgeois Gentilhomme’, de Jean Baptiste Lully. ‘Le Bourgeois Gentilhomme’ constitui porventura o exemplo mais emblemático e mais

conhecido do repertório operático francês seiscentista. Apresentada pela primeira vez em 1670 na Corte de Luís XIV, esta comédia de Molière satiriza a ambição de ascensão social. Mas não são só os arrivistas que Molière satiriza, é também a futilidade da aristocracia, e o oportunismo dos diferentes mestres, que conseguem trabalho à custa dos ‘nouveaux-riches’.

‘Le Bourgeois Gentilhomme’ constitui porventura o exemplo mais emblemático e mais conhecido do repertório operático francês seiscentista. Apresentada pela primeira vez em 1670 na Corte de Luís XIV, esta comédia de Molière satiriza a ambição de ascensão social.

Prova juntou mais de 100 nadadores

Travessia Bessone Basto nas águas de Oeiras



o rio Tejo e a orla ribeirinha de Oeiras serviram de cenário à realização da 7.ª edição da Travessia António Bessone Basto, que teve lugar no dia 8 de setembro, entre Oeiras e Paço de Arcos.

Constituída por duas provas – a Travessia Sto. Amaro de Oeiras (1KM) e a Travessia António Bessone Basto (2,5KM) – este é já um troféu de referência na Natação de Águas Abertas em Portugal que ultrapassou novamente a fasquia dos 100 nadadores inscritos.

A prova, organizada pela Câmara Municipal de Oeiras e pela Federação Portuguesa de Natação, contou com a participação de grande parte dos nadadores que disputam o Campeonato Nacional de Águas Abertas e, também, com a do homenageado, António Bessone Basto, que nadou a distância de 2,5KM.

Os nadadores Bruno Ruas e Arseny Lavrentiev foram os primeiros a cortar a meta, respetivamente nas provas de 1KM e de 2,5 KM. }

Distinguido pelo espírito de sacrifício

Ciclista de Oeiras em destaque na Volta

Pelo “espírito de sacrifício merecedor de destaque”, Hugo Sabido, ciclista oeirense que se classificou em segundo lugar na Volta a Portugal em Bicicleta, recebeu o prémio atribuído pela Escola de Tropas Paraquedistas.

Tradicionalmente entregue ao ciclista português que obtenha a melhor classificação final na Volta a Portugal, o troféu é, excepcionalmente, outorgado a um outro ciclista que tenha demonstrado ao longo da prova um espírito de sacrifício merecedor de destaque, como aconteceu, este ano, com Hugo Sabido.

De assinalar que o contributo desta instituição militar para o sucesso da mais importante prova de ciclismo em Portugal remonta à primeira edição, em 1927, quando as etapas eram definidas em função do apoio das unidades regimentais distribuídas pelo país.

Quanto ao prémio conquistado pelo ciclista de Oeiras, trata-se de uma réplica reduzida do monumento que se encontra na entrada principal da Escola de Tropas Paraquedistas em Tancos, e foi entregue pelo coronel Duarte da Costa. }



Projeto orçado em dez milhões de euros

Cidade do Futebol vai nascer em Oeiras



Foi apresentado no Estádio Nacional, em Oeiras, no passado dia 5 de setembro, o projeto da Cidade do Futebol, que no futuro vai albergar as seleções nacionais no Alto da Boa Viagem e que poderá estar concluído em 2015. Orçado em dez milhões de euros, o projeto deverá ser financiado pela UEFA (três milhões), pela FIFA (um milhão) e o restante com fundos próprios da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), nomeadamente receitas de jogos particulares, conforme explicou na oportunidade o

presidente daquela entidade, Fernando Gomes. Na sua intervenção, Fernando Gomes deu também a conhecer a articulação com o Ministério da Economia para a obtenção do “máximo financiamento possível de programas comunitários”. Aquele responsável sublinhou ainda que a escolha do Alto da Boa Viagem foi articulada com o Governo, que vai ceder o terreno à FPF com direito de superfície.

Para o ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas, dotar a seleção

de futebol de mais meios não é sinónimo de qualquer desinteresse por outras modalidades. Pelo contrário, disse, “o Centro Nacional Desportivo do Jamor, após as necessárias obras de remodelação, proporcionará melhores condições aos praticantes de atletismo, futsal, golfe e ténis, entre outros exemplos”.

A cerimónia de apresentação do projeto da Cidade do Futebol contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas. }



Vender, comprar e trocar

Mercado de 2.ª Mão regressa em outubro

Está agendada para o próximo dia 13 de outubro (das 9h. às 13.30h.) a última edição deste ano do Mercado de Artigos em 2ª Mão no Largo 5 de Outubro, em Oeiras.

Vender e trocar objetos que podem ser reciclados são os principais objetivos desta iniciativa que representa também uma oportunidade para quem procura presentes solidários e amigos do ambiente ou pretenda adquirir artigos usados a um custo justo. Promove-se, desta forma, um mercado sustentável. Artigos de decoração, de desporto, roupa, bijuteria, livros, jogos e brinquedos são exemplos do muito que é possível vender, comprar e trocar. }



Revestimento da fachada em plástico 100% reciclado

Nova escola amiga do ambiente

Plástico 100% reciclado. Foi este o material utilizado no revestimento da fachada da nova Escola Básica Gomes Freire de Andrade, já em funcionamento em Oeiras.

As ripas ecológicas à cor natural fabricadas a partir da reciclagem de plásticos provenientes do ecoponto amarelo permitiram retirar de aterro mais de 70 toneladas de plástico, contribuindo para a sustentabilidade do projeto.

Recorde-se que se trata de uma escola básica de 1.º ciclo (16 salas) com jardim-de-infância (três salas), zona de refeitório e cozinha, instalações de apoio, secretaria, salas de experiência, música e polivalentes, áreas desportivas, biblioteca, zonas de recreio coberto e descoberto, parque infantil e campo de jogos. }



Taguspark (parte IV/V) O expoente da Ciência e Tecnologia

Albano Brito Almas

Coube ao Prof. Cavaco Silva, na altura Primeiro-ministro, presidir à cerimónia inaugural do Taguspark, evento que juntaria, nesse dia 10 de novembro de 1993, este expoente da Ciência e Tecnologia aos 180 parques existentes na Comunidade Europeia.

Ao lançar a primeira pedra e plantar a primeira árvore no Núcleo Central, Cavaco Silva inaugurou também o Instituto de Soldadura e Qualidade, a primeira instituição, em boa verdade, a funcionar no Taguspark, um complexo tecnológico modelo espalhado por sete edifícios, dois industriais e cinco de serviços, destinados a centralizar a atividade de excelência da “instituição tecno-industrial”, definição confidenciada aos jornalistas por Mira Amaral, ministro da Indústria e Energia, quando os escribas falavam informalmente com Valente de Oliveira, Isaltino Morais e Cavaco Silva.

A estrutura do Taguspark, que vinha já a ser definida, ganhou contornos sólidos neste dia, o memorável 10 de novembro, com a assinatura dos contratos de adjudicação das obras do Núcleo Central, da Incubadora de Expansão e dos edifícios para as PMEs, obras a realizar pela Soares da Costa e Teixeira Duarte respetivamente, bem assim a assinatura do protocolo entre a Autarquia e a Tagusparque SA, onde estavam estabelecidos os vetores de relacionamento e cooperação.

Passou-se das cerimónias aos atos concretos, à obra propriamente dita e à definição das áreas para futuras instalações das empresas, universidades e entidades financeiras, tudo realidades a que se juntaria, três meses mais tarde, a aquisição da Fábrica da Pólvora ao Indep, uma louvável iniciativa levada a cabo pela Autarquia de Oeiras, garantindo-se assim o desenvolvimento da terceira fase do Taguspark, um desígnio nacional incontornável e inaugurado em 1995.

O Taguspark continua uma realidade que não para de crescer no tocante ao desenvolvimento e modernidade. Alicerçado numa área de influência a rondar os 400 hectares, muito superior ao Parque das Nações, urge reconhecê-lo, é o maior patamar nacional no conhecimento, o estímulo motivacional para a investigação em diversas áreas, nomeadamente relacionadas com a saúde, o novo método de deteção do cancro da mama, conhecido como PET, mero exemplo, entre as quatro centenas de instituições ligadas à Ciência e Tecnologia existentes neste concelho de eleição.

Refiro, a talhe de foice, que a arquitetura acionista definida em 1992 foi entretanto modificada, cabendo à Autarquia a maior fatia, seguida do IST, pormenores que atualizaremos no próximo e último capítulo do tema Taguspark.

Vender, comprar e trocar

Oeiras representado no Greenfest

Sensibilizar para as questões ecológicas, de justiça social e desenvolvimento económico-sustentável, contribuindo para a mudança de atitudes e comportamentos dos cidadãos e das comunidades, são os principais objetivos do Greenfest, evento cuja 5.ª edição decorreu de 26 a 30 de setembro no Centro de Congressos do Estoril.

O Município de Oeiras esteve representado neste certame que se posiciona como plataforma onde autarquias, empresas e cidadãos partilham ideias e experiências sobre o futuro e a sustentabilidade. A participação de Oeiras foi aproveitada enquanto oportunidade para dar ênfase e visibilidade à Agenda 21 Local de Oeiras e às atividades e projetos de promoção do desenvolvimento sustentável promovidos pelo Município.

‘Empreendedorismo – Atitude’ foi o tema dominante da edição deste ano do Greenfest, no decurso do qual foram ainda debatidos temas relacionados com o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, o Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos ou a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – RIO+20. }

“No Alive não fiques com os copos”

Campanha de troca de resíduos animou festival

A Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a OEINERGE e com a CP Lisboa, promoveu, durante o Optimus Alive, uma campanha de troca de resíduos que consistiu na troca de dez copos de plástico por um voucher CP (bilhete especial para famílias), válido para viajar na Linha de Cascais, durante um dia.

A ação decorreu no Autocarro do Ambiente, onde também esteve patente uma exposição dedicada ao projeto ENGAGE. Esta iniciativa teve como objetivo divulgar a adesão de Oeiras ao Pacto de Autarcas e sensibilizar a população para as questões ambientais, nomeadamente para as temáticas da energia, resíduos e mobilidade.

Em paralelo, decorreram também ações de sensibilização ambiental na área da restauração. Estas permitiram recolher uma quantidade considerável de tampas de plástico que vão ser entregues a uma instituição do concelho ainda por designar. }

Oeingerge
ACONSELHA

Prefira envidraçados eficientes

As superfícies envidraçadas são um elemento importante no conforto térmico da sua habitação, pois têm como principal função garantir a estanquicidade à água, permeabilidade ao ar e resistência à ação do vento, contribuindo para a otimização do desempenho energético e ambiental do edifício.

O tipo de caixilho, tipo de vidro e o tipo de sombreamento permitem maiores ou menores trocas térmicas entre o interior e o exterior da habitação. Assim, os vidros devem ser duplos, as caixilharias devem ser eficientes e o sombreamento deve ser feito de forma adequada e, sempre que possível, pelo lado exterior (por exemplo, estores) e interior (por exemplo, cortinados de tecido).

No caso de possuir estores deve verificar se a caixa dos mesmos se encontra adequadamente isolada, para que se evitem as infiltrações de ar indesejadas, e devidamente impermeabilizada, para que este não seja um ponto de entrada de água. Para alcançar o conforto no interior da sua habitação a OEINGERGE aconselha a utilizar envidraçados de qualidade e eficientes.

Mais informações

OEINGERGE

Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras

www.oeingerge.pt<http://consultorio.oeingerge.pt><http://www.facebook.com/oeingerge>

Projeto de sensibilização ambiental

Faça da sua uma Família Ecológica

Teve início no dia 23 de setembro a terceira fase do projeto Família Oeiras Ecológica, iniciativa que visa sensibilizar os munícipes para as questões ambientais e alterações de comportamentos ao nível da utilização racional dos recursos naturais como a energia e a água, bem como no que diz respeito aos resíduos, mobilidade e consumo sustentável.

Este projeto é promovido pela Câmara Municipal de Oeiras e coordenado pela OEINGERGE, em parceria com a QUERCUS.

Se vive no concelho de Oeiras e quer que a sua seja uma Família Oeiras Ecológica, inscreva-se gratuitamente através do número de telefone 214 214 010 ou do endereço de correio eletrónico oeingerge@oeingerge.pt, até ao final do ano. }

Sensibilização para a proteção do património natural

Vaivém Oceanário no Porto de Recreio



Cerca de 700 pessoas participaram na iniciativa Vaivém Oceanário - Projeto de Educação Ambiental em Movimento, promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, em colaboração com o Porto de Recreio de Oeiras, de 18 a 22 de julho.

A ação, dinamizada pelo Oceanário de Lisboa, consiste numa exposição itinerante que visa a sensibilização das populações para a proteção do património natural e para a alteração de comportamentos face à conservação e sustentabilidade dos recursos marinhos.

Entre os visitantes, destaque para os grupos de crianças e jovens em ateliers de tempos livres, seniores e famílias. }

1400 *participantes*

135 *Propostas apresentadas*

23 *Propostas a Votação*

Vote!

As suas ideias marcam a diferença.

<http://op2012.cm-oeiras.pt>



Oeiras
Marca o ritmo